



**Coro Polifónico
Eboræ Musica**



**ACUL
Coro da Universidade de Lisboa**

XV Ciclo de Concertos “A Quaresma na Escola de Música da Sé de Évora”

Évora – Convento dos Remédios

8 de Abril de 2017, Sábado – 21h30

Concerto de Páscoa

Lisboa – Igreja das Mercês

10 de Abril de 2017, Segunda-feira – 21h30

Polifonia Sé de Évora (Portugal) – 470 anos nascimento Manuel Mendes

Missa pro defunctis

Manuel Mendes (1547-1605)

Introitus (2'00”) *

Asperges me (4'00”) *

Alleluia (1'00”) *

Pater Peccavi (2'00”) *

Duarte Lobo (1565-1646)

In jejunio et fletu (3'30”) *

Diogo Dias Melgaz (1638-1700)

Stabat Mater (2'00”) *²

Estevão de Brito (1570-1641)

Barroco Alemão

Ach weh des Leiden (2'30”) *

H. Hassler (1564-1612)

Selig sind die toten (4'00”) *²

H. Schutz (1585-1672)

Jesu Meine Freude BWV227 * (secções I*⁴, II*³ e XI*⁴) (5'00”) *

J.S.Bach (1685-1750)

Der gerechte kommt um (7'00”) * *⁴

Sobre o motete de Kuhnau *Tristis et anima mea*

Gott sei mir gnädig (15'00”) *² *⁴

J. Kuhnau (1660-1722)

Tempo estimado: ~1 hora

Coro Polifónico Eboræ Musica e Coro da Universidade de Lisboa

Direção: Eduardo Martins

LEGENDA DO PROGRAMA

- * Coro Polifónico Eborae Musica
- *2 Coro da Universidade de Lisboa
- *3 Coro e Órgão
- *4 Coro, Órgão e Orquestra da Universidade de Lisboa

PLANEAMENTO DO PROGRAMA

A primeira secção do programa – *Polifonia da Sé de Évora* – é cantada no Coro Alto pelo EM (Eborae Musica), excetuando-se a última música – *Stabat Mater*, que será cantada pelo CUL (Coro da Universidade de Lisboa) no local do “palco”. Durante esta música (*Stabat Mater*) o EM dirige-se para perto do palco onde cantará o restante programa.

Na segunda secção do programa – *Barroco Alemão* – o CUL dirige-se para o coro alto (durante a interpretação de *Ach Web des Leiden*) para interpretar *Selig sind die Toten* e aí permanecer a assistir ao resto da segunda secção.

Ao terminar o *Der gerechte kommt um*, o CUL dirige-se para perto do palco para depois aí cantar a cantata final do Kuhnau *Gott sei mir gnädig*.

SINOPSE

Do período Barroco surgem-nos algumas das mais belas composições musicais. De facto, apesar de toda a sumptuosidade e exagero em diversos níveis, a música barroca é delicada, minuciosa e apresenta-se com uma elegância muito própria. Em jeito de elevação deste estilo, focamo-nos no grande centro da música europeia deste período, a Alemanha, onde destacamos alguns dos principais vultos como Kuhnau, Bach, e dois de seus percussores Hassler e Schütz. Destes compositores ouviremos diversas obras, cujos textos evidenciam o carácter penitencial e da frágil condição humana, muito próprio da época litúrgica que se atravessa antecedente à Páscoa – a Quaresma.

A abertura do concerto é feita com uma secção de Polifonia Portuguesa dos sécs. XVI e XVII da Catedral de Évora – período de ouro da música renascentista, com compositores como Manuel Mendes, do qual se comemora 470 anos do seu nascimento; deste prelúdio musical ouviremos por isso as raízes musicais da música barroca, neste caso, portuguesa.

A fechar o concerto aparece-nos a cantata *Gott sei mir gnädig* de Johann Kuhnau, obra surpreendentemente bela mas ao mesmo tempo dramática e intensa, para coro, solos e orquestra. Como introdução a esta última obra, é apresentado previamente o motete *Der gerechte kommt um*, que se crê harmonizado por Bach, a partir de um motete de Kuhnau *Tristis et anima mea*.

Este concerto contará com as vozes do Coro Polifónico Eborae Musica - Évora e do Coro da Universidade de Lisboa, acompanhados pela Orquestra da Universidade de Lisboa e pelo organista André Ferreira.